



## Sindesv-DF discute e elabora Plano de Ação e Lutas com delegados de base



### Ataques aos direitos dos trabalhadores foram amplamente debatidos durante o Seminário

Em seminário realizado neste final de semana (9 e 10), dirigentes e militantes do Sindicato dos Vigilantes do DF, Sindesv, traçaram Plano de Ações e Lutas para este ano. O tema do encontro foi “Os vigilantes e a Organização Sindical; Atuar para garantir direitos e avançar na luta”.

O seminário reuniu diretores e delegados de base do Sindesv para debaterem sobre a atual conjuntura e os ataques aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

De acordo com o secretário geral do Sindesv, Moisés da Consolação, o seminário é um importante instrumento de mobilização da base. “O nosso principal objetivo é preparar esses delegados e organizar a luta. Precisamos realizar o enfrentamento a este governo ilegítimo. Os ataques aos direitos trabalhistas estão acontecendo, por isso, é preciso que todos trabalhadores e dirigentes sindicais se mobilizem para mudar essa situação”, disse.

Ainda segundo o dirigente, foram aprovadas

questões essenciais no Plano de Ação e Lutas, voltadas para a promoção de mobilizações por direitos, a campanha salarial, a defesa de cláusulas sociais e econômicas, entre outros pontos.

Para o presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto, que fez uma análise da conjuntura que envolve golpe de Estado e ataque às conquistas dos trabalhadores, o debate realizado serviu para formar e politizar os delegados sindicais. “Realizar debate torna-se imprescindível no momento que vivenciamos. Precisamos unificar ainda mais a categoria e realizar seminários para formar sindicatos e categorias combativas”, disse.

Participaram das mesas de debates diversas lideranças, como os deputados Chico Vigilante e Erika Kokay, o secretário de Formação da Fetec-CUT/CN, Jacy Afonso, o presidente da CNTV-Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura, além de representantes do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar DIAP.

Fonte: CUT Brasília com informações Sindesv

# Hospitais do DF ficarão sem limpeza e sem segurança por falta de pagamento



**Cerca de 2,2 mil vigilantes do DF estão com salários atrasados. As empresas responsáveis pelo serviço afirmam não ter recebido o repasse de verbas do Governo do Distrito Federal. Os empregados da limpeza optaram pela greve nesta segunda-feira (11/7)**

Enquanto os servidores públicos do DF articulam para outubro uma onda de greves caso não recebam o reajuste prometido pelo Executivo, os trabalhadores terceirizados que prestam serviços ao governo local decidiram cruzar os braços. Os 2,5 mil auxiliares de serviços gerais na limpeza e conservação dos hospitais, postos de saúde e escolas públicas do Distrito Federal iniciaram paralisação nesta segunda-feira (11/7) e os vigilantes das unidades de saúde ameaçam parar na quarta-feira (13/7).

Com salários atrasados, os 2,2 mil trabalhadores que fazem a segurança dos hospitais regionais de Brazlândia, de Ceilândia, de Taguatinga, de Samambaia, do Gama, do Guarã, de Santa Maria, além do Hospital Materno Infantil e de todas as unidades de pronto-atendimento do DF (UPAS), devem suspender o expediente a partir de quarta.

Os vencimentos deveriam ter sido depositados na conta dos vigias em 6 de julho, última quarta-feira, mas o repasse não ocorreu.

Os vigilantes são vinculados às empresas Brasília Segurança e Ipanema. Elas alegam que o Governo do Distrito Federal não fez o depósito para a realização dos pagamentos. “Se os salários não forem pagos, entraremos em greve. Os vigilantes são responsáveis por controlar a entrada e a saída dos hospitais; por zelar pelo patrimônio e integridade física das pessoas, mas sem pagamento não dá”, afirmou o diretor do Sindicato dos Vigilantes Gilmar Rodrigues.

A entidade encaminhou um ofício à Superintendência Regional de Trabalho e Emprego avisando sobre a situação e a possibilidade de greve. Assim, cumpre uma exigência legal de informar, com 72 horas de antecedência, a intenção

de paralisar os serviços.

Depois que a matéria foi publicada, a Secretaria de Saúde informou que “desde a última semana tem dialogado com as empresas prestadoras dos serviços de vigilância e limpeza no sentido de evitar a interrupção das atividades. Para honrar com seus compromissos, foi descontingenciado R\$ 11 milhões e se aguarda mais R\$ 22 milhões que serão destinados ao pagamento dos valores referentes às notas de dois meses de serviço”, diz o documento.

### **Sem limpeza**

O atraso nos salários e no vale-transporte do mês de junho foi o que motivou a paralisação dos serviços de limpeza e conservação em hospitais,

postos de saúde e escolas públicas do Distrito Federal. Todos são empregados das empresas Apecê, Juiz de Fora, Dinâmica, Servegel e Ipanema, contratadas pelo GDF, e iniciaram greve na manhã desta segunda (11). Caso os vencimentos e benefícios não sejam quitados até terça-feira (12), o Sindiserviços-DF, entidade que representa os trabalhadores terceirizados no DF, promete fazer um protesto na Praça do Buriti pela manhã.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o serviço de limpeza permanece sendo executado com efetivo mínimo nas unidades de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Guará e no Hospital Materno Infantil de Brasília.

Fonte: Metrôpoles

# Rio Grande do Sul: Vigicoop abre inscrições no próximo sábado, dia 16

A Cooperativa Habitacional dos Vigilantes (Vigicoop) abre suas inscrições para os profissionais associados ao sindicato, exclusivamente, sábado (16), a partir das 9 horas, na nova sede do Sindivigilantes do Sul: Rua Ramiro Barcelos, 330, bairro Floresta, quase esquina com a Avenida Farrapos.

O presidente da Vigicoop, Palmor Vasconcelos, informa que os inscritos entram no cadastro de espera das moradias que vierem a ser oferecidas nos projetos da cooperativa. “Mas ser cadastrado não significa que vai ser contemplado logo no primeiro projeto, porque a peneira (escolha) será feita pela Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades”.

Pode se inscrever todo vigilante que, além de ser associado do sindicato, não tiver casa própria e com renda familiar até R\$ 1.600,00. Levar Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho (do casal, se esposa e marido trabalham), comprovante de residência (recibo de luz, telefone, etc) e uma foto 3 x 4.

Uma assembleia será realizada

posteriormente para discussão de mais detalhes, em data a ser marcada. A cooperativa tem um projeto em negociação com a prefeitura de Canoas e poderá administrar outros projetos, pois tem abrangência estadual, conforme as oportunidades surjam. O financiamento virá do projeto Minha Casa Minha Vida para entidades, do governo federal.

Fonte: Sindivigilantes do Sul





# Polícia captura no Ceará quadrilha especializada em assaltar carro-forte

Entre os presos, está um dos criminosos mais procurados do RN. Grupo disse que estava prestes a receber dois fuzis.



Polícia prende grupo especialista em assalto a carro-forte (Foto: Reprodução)

Quatro homens foram presos por policiais civis de Maracanaú apontados como integrantes de uma quadrilha especializada em roubo a carros-fortes. Segundo a polícia, o líder do grupo é um dos criminosos mais procurados do Rio Grande do Norte. Com o grupo, foram apreendidos duas pistolas, uma espingarda e um carro roubado. A prisão aconteceu na noite da última sexta-feira (8), mas as informações foram divulgadas pela polícia nesta segunda-feira (11).

A polícia afirma que já investigava o grupo, preso em um sítio na Sapiranga, em Fortaleza. A quadrilha agia principalmente em Maracanaú.

Além das armas, o grupo disse em depoimento que estava prestes a receber dois fuzis. A polícia acredita que são fuzis alugados, e investiga com quem o material era negociado.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Entre os presos está Luciano Bezerra da Silva Filho, conhecido como Lucianinho, de 33 anos, apontado como líder do grupo e que responde por 17 processos no Rio Grande do Norte. Ele fugiu do presídio em janeiro e integra a lista dos dez mais procurados daquele estado.

Também foi preso Antônio Marcio Oliveira, 37, foragido do Instituto Penal Professor Olavo Oliveira (IPPOO II), que já responde por roubo, furto, porte ilegal de armas e organização criminosa.

Os demais presos são Jeferson Rodrigues, 25, que responde por homicídio, porte ilegal de arma, roubo, receptação e organização criminosa; e Julianderson Lopes da Silva, 32, que responde por roubo, porte ilegal de arma, tráfico de drogas e receptação.

O inspetor Paulo Furtado, da Delegacia Metropolitana de Maracanaú, informou que a polícia recebeu informações sobre a articulação do grupo e, após diligência, seguiram o grupo até o sítio. Na saída, a polícia abordou o grupo.

Segundo a polícia, o grupo estava prestes a fazer mais um assalto, mas não deu detalhes sobre a ação. Os quatro foram conduzidos à delegacia metropolitana, mas devem ser transferidos para presídios.

Fonte: G1

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF